

"Diário do Povo"

## Incêndio 1<sup>o</sup> - I - 1987

**José Alexandre dos S.  
Ribeiro**

O trágico e recente incêndio do prédio do Supermercado Eldorado de Campinas reacende uma velha e sistemática discussão: como estão as condições de segurança contra fogo de nossos edifícios públicos e privados, comerciais e residenciais?

Existe, realmente, algum órgão público incumbido de verificar tais condições de segurança, e com poderes legais para corrigi-las?

E, se existe tal órgão público, tem havido verificação sistemática, por exemplo, das redes elétricas de nossos edifícios?

O leitor, por exemplo, já verificou a quantas anda a rede elétrica de seu apartamento, ou do seu escritório? Aqui vai um testemunho: há alguns meses atrás eu me mudei do edifício que moro para outro nas proximidades, onde deverei ficar por uns três ou quatro meses, enquanto se faz uma reforma parcial no meu apartamento. Pois bem; logo que me instalei no apartamento em que estou morando provisoriamente, notei que o chuveiro elétrico do banheiro social possuía fios elétricos que me pareceram finos demais. Abri então o registro de água do chuveiro, como se eu fosse tomar banho, e deixei a água correr por cinco minutos. Passado esse breve tempo, encostei os dedos da mão direita aos fios do chuveiro: mal pude segurá-los, tal era a altíssima temperatura com que estavam! Isso

quer dizer que, a qualquer momento, o mínimo que poderia acontecer era a interrupção do circuito elétrico; mas o máximo, seria um incêndio.

É evidente que os fios do meu chuveiro foram trocados. Mas, e os demais chuveiros desse edifício, estarão com sua fiação corretamente dimensionada? E as instalações de aparelhos de ar refrigerado, com cortinas de pano a cair sobre eles, que a gente vê por aí a cada passo?

E as tomadas com dois, três e até quatro aparelhos ligados nelas? E as instalações improvisadas para lâmpadas suplementares, ferro de passar, geladeiras de reserva, etc, etc?

E os outros supermercados da cidade, que vivem cheios de gente, mercadoria, automóveis e botijões de gás - terão todos instalações elétricas seguras?

E os pára-raios dos edifícios altos? Funcionam realmente? Se nem as lâmpadas vermelhas de aviso aos aviões se acendem na maioria dos edifícios, que dizer dos pára-raios?

E os hidrantes públicos, Senhores da Sanasa? Todos possuem pressão correta, e são servidos por água suficiente?

E o nosso Corpo de Bombeiros? Está convenientemente equipado para combater incêndios em algum vigésimo andar por aí?

Se as respostas forem todas **sim**, tudo bem... Mas, se alguma das respostas for **não**, que estamos esperando? Outro incêndio?!